

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

TERESOPOLITANAS

Ascom Teresópolis



Processo de seleção de professores também está aberto

IFRJ Teresópolis abre edital para cursos gratuitos

O IFRJ (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro), campus Teresópolis, está com inscrições abertas para os seguintes cursos de qualificação: Assistente Administrativo, Gestão de Projetos Ambientais e de Formação Inicial e Continuada de Professores de Ci-

ências Naturais. O instituto também está com Processo Seletivo de professores e auxiliares administrativos. A Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores é um processo de ensino e aprendizagem voltado à formação de trabalhadores para sua inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

Inscrições

O período de inscrições, que serão presenciais na Escola Municipal Maçom Lino Oroña (Rua Prefeito Sebastião Teixeira, 220), é de 21 a 07 de junho, de quarta a sexta, das 14h às 20h, e aos sábados, das 9h às 13h.

Capacitação

Já para a capacitação em Gestão de Projetos Ambientais, o candidato precisa ter o Ensino Médio Completo. As aulas também serão ministradas de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 21h30.

Administrativo

Para se inscrever, o candidato ao curso de Assistente Administrativo deverá possuir Ensino Fundamental II completo (6º ao 9º ano). As aulas irão acontecer de segunda-feira a quinta-feira, das 18h30 às 21h30.

Documentos

No ato da inscrição o candidato deverá levar cópia e original dos documentos: RG e CPF; Comprovante de Residência; Autodeclaração racial ou Autodeclaração de Pertencimento à Comunidade Quilombola.

Câmara de Petrópolis discute implementação de DEAM

Em 2024, PM atendeu 14 mil chamadas de violência contra mulher

PCERJ/ Carlaile Rodrigues



Já foi sancionada pelo Governo do Estado, a lei que autoriza a implementação da entidade

Por Leandra Lima

Na última segunda-feira (19), a Câmara de Petrópolis, realizou uma audiência pública para debater a necessidade da instalação de uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM) no município. O tópico vem sendo levantando com mais frequência desde 2022, quando foi sancionada pelo Governador do Estado, Cláudio Castro, a lei que autoriza a implementação da entidade na cidade, tendo como ressalva o firmamento de convênios com entes públicos para o referido custeio.

Na audiência, representantes femininas de diversos setores, ressaltaram a importância de um atendimento específico para as vítimas de violência, que vai além das paredes da DEAM, que é vista como uma ferramenta para criação e políticas públicas e questionaram a demora da adesão do município para criar a sede. “Precisamos de políticas públicas que atuem efetivamente nos acolhimentos das vítimas para que possam romper o ciclo de violência. As DEAMS têm um papel importante para construção dessas políticas de prevenção, moradia, e outras formas de atenção, como mais vagas em creches, criação de renda, entre outras ações” enfatizou a vereadora Júlia Casamasso (Psol).

Recorte da violência

Em Plenária, foram divulgados dados quantitativos de atendimentos nas delegacias de Petrópolis relacionados a casos de violência contra mulher. Somente em 2024, a Polícia Militar recebeu mais de 14 mil chamadas. Foram registrados no mesmo ano, no período de janeiro a outubro, cerca

de 109 casos de estupro.

Além desses dados, o Centro de Referência em Atendimento à Mulher (Cram), contabilizou em 2024, 1785 atendimentos presenciais às vítimas de violência, em 2025, até o mês de abril, são 368.

Conforme os dados do Cram, entre janeiro e abril 2025, os episódios aconteceram com maior incidência entre mulheres brancas, seguidas por pardas e pretas, com idades entre 22 a 60, de maioria heterossexual, desempregadas, e devotas as religiões evangélica e católica. As tipificações das violências mais recebidas foram: Física; Moral; Patrimonial e Psicológica. A violência sexual teve a menor porcentagem.

Na audiência, a coordenadora do Cram, Marina Mascheroni Costa, ressaltou que muitos denunciam não chegam à instituição. Destacando que o número de casos pode ser ainda maior. “Muita se vem em uma situação de dependência financeira ou as agressoras utilizam

os filhos para prendê-las na situação”.

Tipos de violência

Em um cenário crescente de violência contra mulheres, as vítimas precisam entender quais tipos de agressões estão sendo submetidas. De acordo com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a Lei Maria da Penha define cinco formas:

Violência física que é entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal.

Já a **psicológica** ocorre quando qualquer conduta que cause danos emocionais e diminuição da autoestima. É classificada ainda nesse quadro ações que causem o prejuízo ao desenvolvimento ou que vise degradar ou controlar comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, violação de sua intimidade, ridicularização, exploração e limitação do direito

de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação;

Com relação a **sexual**, é considerada violência há constrangimento à vítima ao manter ou participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força. É importante destacar que o sexo sem consentimento é violência sexual, inclusive entre cônjuges.

Já a **patrimonial** é quando ocorre qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos;

Já a **violência moral** acontece quando uma conduta do agressor é caluniosa, difamatória ou cause injúria. A calúnia acontece quando o ofensor atribui um fato criminoso à vítima. No caso da injúria se configura com xingamentos que ofendem a honra. Já a difamação ocorre quando o ofensor atribui um fato ofensivo à reputação da vítima.

CORREIO SERRANO

Secom Nova Friburgo

PATRIMÔNIO

No dia 16 de maio, data em que se comemora o aniversário de Nova Friburgo, a cidade recebeu um título. O governador em exercício, Thiago Pampolha (PDT), sancionou a Lei nº 10.780, que declara o “Festival Internacional de Cinema Socioambiental” de Nova Friburgo — FriCine — como Patrimônio Imaterial, Histórico e Cultural do Estado do Rio de Janeiro. O festival foi criado em 2006 pelos cineastas e ambientalistas Pedro Cavalcanti e Ana Cavalcanti.



Cultura de Friburgo em foco

Sustentabilidade e audiovisual

O FriCine possui uma trajetória expressiva no circuito brasileiro de festivais de cinema, evidenciando sua relevância para a população friburguense. Com foco na sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural, o

festival exhibe gratuitamente filmes de todo o mundo por meio de mostras competitivas internacionais e regionais. Na edição passada, mais de 2.500 filmes de diversas partes do planeta foram inscritos.

Movimentos I

Além das mostras competitivas e especiais, o FriCine também oferece palestras, painéis e mesas-redondas, com a participação de personalidades de destaque, como o teólogo e historiador Leonardo Boff, o jornalista e ambientalista André Trigueiro.

Movimentos II

Desde sua oitava edição, realizada em 2019, o FriCine promove ainda a Oficina de Criação Cinematográfica, cujo objetivo é inserir estudantes das escolas friburguenses no universo do cinema, por meio de oficinas de Roteiro e Direção.

Conscientização I

A Prefeitura de Três Rios realizou neste domingo (18) ação de conscientização em virtude do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A ação faz parte da campanha nacional “Faça Bonito”.

Conscientização II

Os profissionais da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos estiveram no bairro Vila Isabel distribuindo panfletos informativos e conscientizando a população sobre a importância dos meios de denúncia e formas de proteção às crianças e adolescentes.

Teresópolis inicia renovação da frota de ônibus com 20 novos veículos

Ascom/PMT



A previsão é que mais 12 ônibus cheguem ainda em 2025

A cidade de Teresópolis, na Região Serrana do Rio, começou a renovar a frota de ônibus do transporte público. Vinte novos veículos estão sendo entregues às empresas concessionárias Dedo de Deus e 1º de Março. Desses, 15 são veículos 0 km. A previsão é que mais 12 ônibus sejam adquiridos ainda em 2025, totalizando 32 unidades. Este será o maior processo de renovação da frota municipal em dez anos.

O investimento, feito pelas duas empresas, ultrapassa R\$ 16 milhões.

Os três primeiros ônibus novos entram em circulação nesta quinta-feira (22), em linhas que atendem bairros como Meudon, Barra, Vale da Revolta, Fonte Santa e Ermitage. Os demais veículos serão entregues de forma gradual até o fim do ano, ampliando a substituição da frota em outras regiões do município.

A renovação faz parte da segunda fase do programa Vai de Ônibus, da Prefeitura de Teresópolis, que busca melhorar a qualidade do transporte público e incentivar o uso dos coletivos. Atualmente, 96 ônibus circulam diariamente na cidade, transportando cerca de 55 mil passageiros por dia.

Novos ônibus são mais acessíveis e sustentáveis

Com capacidade para aproximadamente 70 passageiros, os novos veículos são 100% acessíveis. Eles contam com elevadores semiautomáticos e assentos adaptados para pessoas com deficiência, mobilidade

reduzida e idosos.

Os ônibus também possuem poltronas semirrodoviárias, que oferecem maior conforto, e motores que atendem à norma ambiental Proconve P8 (equivalente ao padrão Euro 6). Esses motores emitem até 85% menos poluentes em comparação com os modelos anteriores.

Além disso, todos os novos coletivos são equipados com câmeras de monitoramento e sistema de GPS, permitindo maior controle operacional e mais segurança para passageiros e motoristas.

Segundo Marcelo Augusto, diretor da Viação Dedo de Deus, o investimento reforça o compromisso da empresa com a melhoria do transporte na cidade. “O nosso objetivo é transformar a mobilidade urbana de Teresópolis com um transporte público moderno, eficiente e sustentável”, disse.

Consulta pública para incêndios e estiagem

A consulta pública para o Plano de Contingência de Incêndios Florestais e Estiagem para o exercício de 2025 será encerrada no próximo domingo, 25 de maio, pela Secretaria de Proteção e Defesa Civil da Prefeitura de Nova Friburgo. A intenção é promover a participação da população, instituições públicas, privadas e da sociedade civil na construção de estratégias de prevenção, mitigação e resposta aos eventos de

estiagem e incêndios florestais no município. O documento-base e o formulário para envio de sugestões estão disponíveis no site oficial e nas redes sociais da prefeitura e da secretaria.

Após o encerramento do período de consulta, as contribuições recebidas serão sistematizadas e analisadas por uma comissão técnica interdisciplinar, composta por integrantes das secretarias de Proteção e Defesa

Civil, do Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável e de Agricultura e Desenvolvimento Rural e também da Guarda Civil Ambiental da Prefeitura de Nova Friburgo; APA Macaé de Cima, Parque Estadual dos Três Picos, 6º Grupamento de Bombeiros Militar, Diretoria Regional de Defesa Civil 4 e concessionária Águas de Nova Friburgo.

O relatório final da consulta pública e a versão consolidada do

Plano de Contingência serão publicados no portal da prefeitura e servirão como base para sua implementação.

Informações complementares podem ser obtidas na sede da Secretaria de Proteção e Defesa Civil, na Avenida Alberto Braune, 223, antiga Rodoviária Leopoldina, pelos telefones (22) 2525-9192, 2525-9157, 2525-9191 e 199, além do e-mail: sec.dcnf@gmail.com.